



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

**RELATÓRIO DE
ACOMPANHAMENTO DO
CDI**

SP URBANISMO

COGEAI

2018

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO CDI

Apresentação

Pensar a longo prazo e definir claramente metas traz sinergia à gestão, maior qualidade ao gasto público e, conseqüentemente, melhor aproveitamento das ações voltadas à população. Este documento visa apresentar o relatório anual do Compromisso de Desempenho Institucional – CDI.

O Compromisso de Desempenho Institucional – CDI, pactuado entre o Município de São Paulo, por meio da JOF – Junta Orçamentário-Financeira, e as entidades descentralizadas de administração indireta, é uma ferramenta de governança, com a prerrogativa de assegurar a preservação do patrimônio público, a economicidade e a qualidade das atividades prestadas pelas entidades da administração indireta. Ele é regido por meio do Decreto nº 58.093, de 21 de fevereiro de 2018, e é composto por planejamento estratégico, seis metas (econômica, financeira, pessoal, produtos, investimento e indicadores) e ações que visam a melhoria da eficiência e da governança da empresa.

Quanto às metas, estas são definidas de forma a estimular um desempenho superior aos resultados históricos na empresa, eventualmente ponderados por situações excepcionais. E o acompanhamento do executado permite averiguar as ações que influenciaram positivamente e negativamente a empresa, e, deste modo, permite ao leitor que avalie o andamento da empresa frente a sua finalidade.

Na avaliação de atingimento da meta utiliza-se a mensuração do resultado alcançado, corrigido pela imprevisibilidade e empenho das empresas. Os critérios para tanto estão expressos nos itens detalhados a seguir:

Resultados Econômico e Financeiro:

Atingido: O resultado foi igual ou melhor que a meta definida no CDI.

Atingido com ressalvas: O resultado foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial, e, sem tais fatos ou eventos, o resultado da empresa não atingiria a meta definida no CDI.

Não atingido com ressalvas: O resultado não foi atingido exclusivamente porque houve fatos ou eventos imprevisíveis que impactaram diretamente sobre o planejamento inicial e não puderam ser evitados mesmo com o empenho da empresa.

Não atingido: O resultado foi inferior à meta definida no CDI.

Meta de Pessoal:

Atingido: quando atingir a meta quantitativa de pessoal e não exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Não Atingido: quando não atingir a meta quantitativa de pessoal e/ou exceder as despesas com pessoal pactuadas na meta definida no CDI.

Indicadores; Produtos e Investimentos:

Satisfatório: quando mais de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

Não Satisfatório: quando menos de 75% dos itens atingirem uma execução de 100% da meta definida no CDI.

O benefício deste processo de definição e de acompanhamento dos resultados é ter uma orientação de ação para cada grande agrupamento de indicadores de desempenho da empresa. Adicionalmente, o acompanhamento dos resultados traz transparência para órgãos de controle e de governança, como os conselhos fiscais e os órgãos de acompanhamento, principalmente por meio da disponibilização das informações no SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta e, posteriormente, nos relatórios e no portal de transparência.

Cenário

A Administração Indireta da Prefeitura de São Paulo representa um importante braço de execução de políticas públicas, compreende organismos que recebem a delegação ou a outorga da prestação de serviços públicos, podendo ser: autarquias, sociedade de economia mista, empresa pública, fundações públicas e serviços sociais autônomos. Trata de assuntos prioritários para a cidade como saúde, habitação, transporte público, trânsito, cultura, previdência pública, urbanismo, obras, desenvolvimento econômico.

Assim como a cidade, essas entidades em conjunto apresentam números relevantes, como mais de 24 mil vínculos trabalhistas e que, só no mês de dezembro de 2018, custaram aproximadamente R\$ 281.091 mil.

As entidades que são acompanhadas pelo Compromisso de Desempenho Institucional – CDI obtiveram ingresso de recursos de R\$ 2.565 milhões no ano de 2018. Desse montante, 72% são recursos da Prefeitura de São Paulo.

SP Urbanismo

Sumário Executivo

A SP Urbanismo não teve um desempenho favorável no exercício de 2018.

O resultado operacional bruto de 2018 foi negativo. Houve queda nas receitas com as Operações Urbanas, porém o custo do serviço prestado se manteve.

O resultado financeiro, de modo análogo, não atingiu a meta. Houve a necessidade de aporte de capital por parte da PMSP para que a empresa honrasse seus compromissos financeiros.

A meta de pessoal não foi atingida, a empresa extrapolou seu quantitativo de pessoal e despesa.

Os investimentos não tiveram entrega satisfatória. Devido as suas dificuldades de caixa e empresa postergou seus investimentos.

Os produtos projetados para 2017 e 2018 também não avançaram de forma satisfatória. Apenas 44% dos projetos foram entregues conforme o projetado.

Meta	Cumprimento	Observação
Resultado Operacional Bruto	Não Atingido	Queda nas receitas e manutenção do custo do serviço prestado.
Resultado Financeiro	Não Atingido	Queda acentuada das receitas sem contrapartida nos custos.
Meta Pessoal	Não Atingido	Quantitativo e despesa de pessoal acima da meta.
Plano de Investimentos	Não Satisfatório	Postergados devido à falta de caixa.
Produtos	Não Satisfatório	Dos 18 projetos mapeados no CDI, apenas 8 tiveram entregas de acordo com a meta.
Indicadores	Não Satisfatório	Nenhum dos 4 indicadores mapeados foram entregues de forma satisfatória.

Resultado Econômico

Status: Não atingido

Valores Acumulados

R\$ Mil

Resultado Econômico	Realizado 2º semestre 2017	Realizado 1º semestre 2018	Realizado 2º semestre 2018	Realizado 2º semestre 2018 vs 2º semestre 2017	Realizado 2º semestre 2018 vs 1º semestre 2018	Meta 2018	% Realizada em relação a Projeção CDI 2017
1.1 - Resultado Operacional Bruto	5.397	- 1.531	- 1.130	↓ -120,9%	↓ -73,8%	19.049	! -5,9%

O resultado operacional bruto da SP Urbanismo apresentou uma queda de 120,9% em 2018 em relação ao mesmo período de 2017.

O resultado é fruto da queda de 25% na receita operacional líquida e da manutenção do custo de serviços prestados em relação a 2017.

Resultado Financeiro

Status: Não Atingido

R\$ mil

Resultado Financeiro	Semestral					Anual				
	2º semestre 2017	1º semestre 2018	2º semestre 2018	2º semestre 2018 vs 2º semestre 2017	2º semestre 2018 vs 1º semestre 2018	Realizado 2017	Realizado 2018	Meta CDI 2018	Variação % Anual	Variação % CDI
INGRESSOS	36.120	14.169	20.685	-43%	46%	49.859	34.854	43.493	-30%	-20%
1. Receitas Próprias	21.653	13.319	18.953	-12%	42%	30.040	32.272	35.493	7%	-9%
1.1. Clientes PMSP	19.198	11.887	13.135	-32%	11%	25.109	25.022	-	0%	0%
1.2. Clientes Externos	-	-	-	0%	0%	-	-	-	0%	0%
1.3. Outras Receitas Próprias	2.455	1.432	5.818	137%	306%	4.931	7.250	-	47%	0%
2. Recursos Gerenciados	1.467	850	232	-84%	-73%	6.819	1.081	-	-84%	0%
3. Investimentos	-	-	-	0%	0%	-	-	-	0%	0%
4. Financiamentos	13.000	-	1.500	-88%	0%	13.000	1.500	-	-88%	0%
DESEMBOLSOS	33.130	17.510	18.719	-43%	7%	54.733	36.229	43.140	-34%	-16%
5. Custeio	31.801	17.357	18.660	-41%	8%	50.216	36.016	38.139	-28%	-6%
5.1. Despesas com Pessoal	15.427	13.608	16.035	4%	18%	30.325	29.644	31.013	-2%	-4%
5.2. Serviços de Terceiros	870	795	789	-9%	-1%	1.878	1.584	1.680	-16%	-6%
5.3. Material de Consumo	25	18	20	-21%	11%	74	37	36	-50%	3%
5.4. Despesas Gerais	13.662	952	967	-93%	2%	14.455	1.920	1.570	-87%	22%
5.5. Tributárias	1.816	1.984	848	-53%	-57%	3.483	2.832	3.840	-19%	-26%
6. Recursos Gerenciados	1.197	150	60	-95%	-60%	4.263	210	-	-95%	0%
7. Investimentos	132	3	-	-100%	-100%	254	3	5.000	-99%	-100%
8. Financiamentos	-	-	-	0%	0%	-	-	-	0%	0%
RESULTADO DO PERÍODO	2.990	- 3.341	1.965	-34%	-159%	- 4.874	- 1.375	353	-72%	-490%
SALDO INICIAL	392	3.381	41	-90%	-99%	8.256	3.381	3.381	-59%	0%
SALDO FINAL	3.381	41	2.006	-41%	4820%	3.381	2.006	3.734	-41%	-46%

No exercício de 2018, a SP Urbanismo teve um consumo de caixa de R\$ 1.375 mil, sendo que a meta pactuada para o CDI foi de uma geração de caixa de R\$ 353 mil.

Ingressos

Houve uma queda de 30% nos ingressos na comparação anual. Houve um crescimento considerável de ingressos com os serviços prestados com a Secretaria gestora (+89%), porém houve uma queda acentuada nas receitas com as Operações Urbanas (-58%).

As receitas com locações se mantiveram quase estáveis e a companhia auferiu receitas adicionais com a venda de um imóvel (R\$ +3.821 mil), localizado na rua Catumbi. Ademais, durante o exercício de 2018 foi necessário que a Prefeitura do Município de São Paulo aportasse capital (R\$ 1.500 mil) para que a empresa lograsse cumprir as suas obrigações financeiras.

Já em relação ao CDI, a SPUrbanismo obteve 49% menos receitas do que o projetado. Essa redução foi motivada pelos principais fatores:

- (i) queda acentuada nas receitas das Operações Urbanas Faria Lima e Água Espraiada (-28%);
- (ii) não efetivação do leilão previsto na OU Faria Lima, devido ao momento do mercado e oportunidade de parcelamento da venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção - CEPACs;
- (iii) queda do ritmo das contratações de novos projetos com SMUL ao final de 2018, com adiamento de contratações e definição ou redefinição de escopos e novas diretrizes nos diversos projetos de desenvolvimento urbano nos contratos em vigência (-25%);
- (iv) redução das disponibilidades de caixa, diminuindo as receitas com aplicações financeiras;
- (v) não recebimento do recurso, projetado em CDI no montante de R\$ 4.500 mil para realizar os projetos para o Observatório do Edifício Martinelli – consulta pública foi realizada apenas em 2019.

Desembolsos

Os desembolsos com custeio tiveram uma redução de 34% em relação ao realizado em 2017.

Impulsionaram este resultado de maneira mais relevante:

- (i) Despesa de pessoal (-2%): o valor em 2018, apesar do incremento do quadro de pessoal, sofreu uma redução em comparação ao exercício de 2017 devido a dispêndios extraordinários realizados no exercício anterior– rescisões contratuais. Cabe ressaltar também que os reajustes salariais de 2018 ainda não foram aplicados uma vez que seguem em negociação;

- (ii) Serviços de Terceiros (-10%): encerramento de contratos de Tecnologia da Informação como consequência da implantação do serviço de instalação de armazenamento em "Storage" realizado em 2017;
- (iii) Despesas Financeiras (-99 %): no ano de 2017 houve a quitação da dívida com a Construtora Mendes Júnior (R\$ 13 milhões).
- (iv) Despesas Tributárias (-19%): diminuição do volume de receitas no exercício 2018 e compensação tributárias a partir de meados de 2018 devido ao prejuízo fiscal apresentado no período.

Cabe salientar que, sem o impacto da quitação da dívida com a Construtora, a redução nos desembolsos foi de apenas -2%.

Despesa De Pessoal

Status: Não Atingido

Despesa de Pessoal	2º semestre 2017	1º semestre e 2018	2º semestre e 2018	2º semestre 2018 vs 2º semestre 2017	Total 2018	Meta 2018	% Realizado em Relação à Meta - 2018
3.1 - Quantidade de Pessoal *	156	159	161	3%	161	135	✗ 119,3%
CLT: contrato por tempo indeterminado	147	149	151	3%			
CLT: contrato por tempo determinado	0	0	0	0%			
CLT: aprendiz	0	0	0	0%			
Estatutário: conselho administrativo (estatuto social)	8	8	8	0%			
Estatutário: conselho fiscal (estatuto social)	4	3	3	-25%			
Estatutário: diretor (estatuto social)	4	4	4	0%			
Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público municipal)	0	0	0	0%			
Estatutário: outros	0	0	0	0%			
Estatutário: comitê de auditoria estatutária	0	0	0	0%			
Estagiário	0	0	0	0%			
Residência Médica	0	0	0	0%			
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal	5	6	6	20%			
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual	0	0	0	0%			
Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal	0	0	0	0%			
Desligado	1	2	0	-100%			
3.2 - Fluxo de Caixa - rubrica 5.1 - Total Despesas de Pessoal	15.427	13.608	16.035		29.644		
(-) rubrica 5.1.11 - Rescisões Contratuais	124	61	33		95		
(-) rubrica 5.1.12 - Reclamações e Acordos Trabalhistas	0	0	0		0		
= Fluxo de Caixa - Despesas de Pessoal a serem consideradas para análise da Meta CDI 2018 **	15.303	13.547	16.002		29.549	26.840	✗ 110,09%

(*) A meta quantitativa considera apenas os vínculos: CLT: contrato por tempo indeterminado; Estatutário: diretor (estatuto social); Estatutário: servidor público (estatuto do servidor público municipal); Estatutário: outros; Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Municipal; Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Estadual e Servidor público cedido por outro ente: Servidor Público Federal.

(**) A meta de despesa de pessoal considera os desembolsos com todos os vínculos. Para fins de apuração é considerado o montante declarado pela companhia no Fluxo de Caixa reportado

via SADIN. Para o cálculo do montante não se considera as despesas das rubricas 5.1.11 Rescisões Contratuais e 5.1.12 Reclamações e Acordos Trabalhistas.

A SP Urbanismo terminou o exercício com 161 funcionários (excluídos os 11 conselheiros), superando a meta em 26 funcionários.

O CDI firmado pela companhia considerava como meta de pessoal, para o exercício de 2017, 147 funcionários. No exercício anterior a empresa já havia extrapolado o quantitativo em 9 funcionários. A meta quantitativa estipulada no compromisso 2017-2018 considerava a redução de 17 comissionados, em 2017, e uma redução de 12 funcionários em 2018 (rescisão de 19 funcionários e contratação de 7 aprovados em concurso). Desta forma de 2017 para 2018 deveríamos ter observado uma redução de 21 funcionários, porém, ao, a empresa incrementou seu quadro em 5 funcionários.

Em relação à despesa de pessoal, o montante executado em 2018 superou a meta em 10%. Cabe salientar que não foram aplicados os índices de reajustes salariais em 2018 pois as negociações para a celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, com data base em maio/18, ainda não foram encerradas. Considerando o cenário de dificuldades de caixa da empresa, levanta-se um ponto de atenção em relação ao pagamento retroativo que deverá impactar o caixa no exercício 2019.

Ademais, cabe salientar que os recursos da venda o imóvel localizado na rua Catumbí, seriam utilizados para realizar a readequação do quadro de pessoal mapeado no Compromisso, porém, a empresa, em um cenário de dificuldades de caixa, acabou por consumir este recurso para sustentar suas obrigações.

Plano De Investimentos

Status: Não Satisfatório

Investimento	Descrição	Meta 2017	Realizado em 2017	Meta 2018	Montante da Meta Executada em 2018	% Realizado em relação ao projetado 2018	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
Aquisição de desktop (*)	2017: aquisição de 5 nobreaks, 15 discos padrão SARA para expansão da capacidade de armazenamento Storage e 10 desktops. 2018: aquisição de 60 desktops.	127	127	282	0	-100%	Não houve investimentos devido ao baixo nível de disponibilidades da companhia. Em meados de 2019 a empresa planeja retomar as ações para a concretização da meta estipulada.
Aquisição de Plotter e impressoras	2017: 5 impressoras para uso dos diretores 2018: 1 Plotter e 2 impressoras A3	4	4	33	0	-100%	Não houve investimentos devido ao baixo nível de disponibilidades da companhia. Em meados de 2019 a empresa planeja retomar as ações para a concretização da meta estipulada.
Atualização de Sistemas(*)	2017: Data Domain (EMC/DELL) com 2 unidades de backup para ambientes virtuais e soluções avançadas de backup desduplicadas. 2018: aquisição de 25 licenças anuais Adobe (Creative Cloud; Photoshop; Illustrator; InDesign; Adobe XD; Acrobat XD e Dreamweaver).	139	110	213	0	-100%	Não houve investimentos devido ao baixo nível de disponibilidades da companhia. Em meados de 2019 a empresa planeja retomar as ações para a concretização da meta estipulada.

* valores em R\$ mil

(*) A empresa, poderá optar por soluções na nuvem, ao invés das opções de expansão da capacidade de armazenamento ora apresentadas, caso aquelas demonstrem serem mais vantajosas sob o ponto de vista financeiro.

Produtos

Status: Satisfatório

Ação	Descrição	Meta 2017	Realiza do em 2017	Meta 2018	Montante da Meta Executada em 2018*	Riscos à Execução conforme Compromisso / Justifique o resultado apresentado
Revisão da lei de criação da Operação Urbana Centro	<p>1. Diagnóstico da área (socioterritorial, ambiental, análise crítica da lei da OUC vigente, levantamento de projetos atualmente incidentes da área – Centro Lindo, Lg. Do Arouche, Minhocão, VLT/VLP, Anhangabaú) além da definição de diretrizes urbanísticas, viabilidade da transformação, adensamento populacional, etc. 50% do produto, sendo 100% executado em 2017;</p> <p>2. Estipulação de um novo perímetro resultante da análise diagnostica bem como o estabelecimento de diretrizes para o Programa de Interesse Público; 15% do produto, sendo 50% executado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>3. Estruturação e viabilização do processo de Participação social (consulta pública e relatórios); 5% do produto total, sendo 100% realizado em 2018;</p> <p>4. Minuta do Projeto de Lei de revisão da OUC - será encaminhado à SMUL para análise e decisão quanto ao encaminhamento para o Chefe do Executivo e Processo Legislativo. 30% do produto, sendo 100% executado em 2018.</p>	58%	65%	100%	100%	Projeto concluído e entregue à SMUL. Maiores informações: https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br
Projeto Redenção – espaço público/urbanismo-territorial	<p>1. Definições e levantamentos detalhados das áreas de intervenção (cadastramento arbóreo, cadastros prediais, e dos principais equipamentos públicos, etc.). 16% do produto, sendo 100% entregue em 2017;</p> <p>2. Estudo preliminar com desenhos gerais e de ampliação de calçadas e espaços públicos do recorte, melhoria de travessia de pedestres, implantação de mobiliário urbano, entre outras questões. 21% do produto, sendo 100% realizado em 2017;</p> <p>3. Integração do Projeto de Requalificação Urbana com órgãos como CET, SPTrans, SMADS e Governo do Estado de São Paulo (Secretaria da Habitação – Casa Paulista). 31% do produto, sendo 80% realizado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>4. Elaboração de detalhamento do projeto, especialmente para o mobiliário, calçadas e praças. 16% do produto, sendo 20% em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>5. Confecção de Termo de referência para redesenho urbano. 16% do produto, sendo 100% em 2018.</p>	65%	92%	100%	92%	A parte urbanística do projeto foi realizado, mas falta definição de continuidade pelo contratante. Maiores informações: https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

Desenvolvimento de Projetos de Qualificação do espaço público da Cidade no Centro	<p>1. Projeto de requalificação dos arredores do Mercado Municipal. 20% do produto, sendo 65% executado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>2. Projeto Centro Aberto – monitoria, supervisão e avaliação do uso do mobiliário urbano com disponibilização de mobiliário urbano portátil e manutenção, preventiva e corretiva, do mobiliário urbano fixo integrante do Programa Centro Aberto em curso na Prefeitura da Cidade. 40% do produto, sendo 30% executado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>3. Desenvolvimento de padrões para a cidade bem como de projeto piloto para o programa Calçada Nova, com formulação de ação sistêmica de qualificação das calçadas da cidade, produto este a ser entregue para a Comissão Permanente de Calçadas, instituída pelo Decreto Municipal 57.627, de 15 de março de 2017. 40% do produto, sendo 30% executado em 2017 e 100% em 2018.</p>	37%	85%	100%	90%	<p>Projeto concluído referente aos projetos 2 e 3 que foram entregues à SMUL. Quanto ao produto 1 há necessidade de continuidade do interesse na finalização do projeto pela contratante. Maiores informações:</p> <p>https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br</p>
OUC Água Branca – Ações estratégicas	<p>1. Acompanhamento social e jurídico de viabilização do projeto básico para o Plano de Urbanização do Subsetor A1 da OUCAB com desenvolvimento do projeto de parcelamento do solo, visando à implantação do Centro de Operações Integrado – COI, e demais equipamentos. 30% do produto, sendo 70% executado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>2. Proposta de Regulamentação do Subsetor E2/Gleba Pompeia. 20% do produto, sendo 50% executado em 2017 e 100% em 2018; JAA</p> <p>3. Realização de estudos técnicos para fundamentação da alteração da Lei Municipal nº 15.893/2013. 50% do produto, sendo 90% executado em 2017 e 100% em 2018.</p>	76%	67%	100%	91%	<p>Projeto em andamento, restando concluir uma parcela do plano de urbanização. Necessidade de prestação de contas de convênio com SMUL em andamento. Revisão da Lei enviado à Câmara. Maiores informações:</p> <p>https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br</p>
Arco Jurubatuba	<p>1. Levantamento e diagnóstico territorial, sob o ponto de vista econômico, social e de desenvolvimento urbano. 30% do produto, sendo 100% executado em 2017;</p> <p>2. Elaboração de Programa de Interesse Público da futura intervenção, considerando o diagnóstico desenvolvido (relatórios que envolvem o levantamento de diretrizes urbanísticas, estudo de viabilidade da transformação, impacto ambiental, estudos sobre adensamento populacional, etc.). 15% do produto, sendo 100% executado em 2017;</p> <p>3. Estruturação e suporte no Processo de Participação Social relacionado ao programa de interesse público (abertura para consulta pública, relatório da participação e disponibilização de um novo relatório que leve em consideração a participação na consulta). 15% do produto, sendo 80% executado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>4. Elaboração de Projeto de Intervenção Urbana (relatórios envolvendo programa de intervenções, regramento urbanístico, financiamento da intervenção e gestão da implantação) além da definição dos instrumentos a serem utilizados: Operação Urbana, Área Intervenção Urbana ou outros. 30% do produto, sendo 70% realizado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>5. Envio da Minuta de Projeto de Lei à SMUL para análise e decisão quanto ao encaminhamento para o Chefe do Executivo e Processo Legislativo. 10% do produto, sendo 100% executado em 2018.</p>	78%	83%	100%	100%	<p>Projeto concluído e entregue à SMUL. Maiores informações:</p> <p>https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br</p>

Arco Pinheiros (PIU – CEAGESP)	<p>1. Realização de diagnóstico, que envolve a análise socioterritorial e ambiental do espaço delimitado como Arco Pinheiros. O Arco Pinheiros envolve a área do CEAGESP, área objeto de Projeto de intervenção Urbana específico já em estruturação de governança com GESp, Governo Federal e Prefeitura. 30% do produto, sendo 100% executado em 2018;</p> <p>2. Programa de Interesse Público para o território, envolvendo diretrizes urbanísticas, estudo de viabilidade da transformação, impacto de transformação ou vizinhança, adensamento populacional e modo de gestão. 15% do produto, sendo 100% executado em 2018;</p> <p>3. Estruturação e Suporte no Processo de participação social relacionado ao programa de interesse público (abertura para consulta pública, relatório da participação e disponibilização de um novo relatório que leve em consideração a participação na consulta); 15% do produto, sendo 100% executado em 2018;</p> <p>4. Elaboração de Projeto de Intervenção Urbana (relatórios envolvendo programa de intervenções, regimento urbanístico, financiamento da intervenção e gestão da implantação) além da definição dos instrumentos a serem utilizados. 30% do produto, sendo 100% executado em 2018;</p> <p>5. Envio da Minuta do Projeto de Lei à SMUL para análise e decisão quanto ao encaminhamento para o Chefe do Executivo e Processo Legislativo. 10% do produto, sendo 100% executado em 2018.</p>	0%	0%	100%	100%	<p>Projeto concluído e entregue à SMUL. Maiores informações: https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br</p>
Parque Zilda Arns	<p>1. Estruturação da logística de implantação do Parque a partir de setorização e identificação de oportunidades de captação de recursos. 50% do produto, sendo 100% entregue em 2017.</p> <p>2. Desenvolvimento do pré-projeto considerando a setorização geral:</p> <p>1. Projeto de implantação de equipamentos;</p> <p>2. Projeto de Implantação de Mobiliário Urbano;</p> <p>3. Projeto de Arborização e Paisagismo;</p> <p>4. Projeto Parque de Águas;</p> <p>5. Projeto Parque de Esporte Radicais;</p> <p>6. Programa de gestão do parque.</p> <p>7. Acompanhamento da implantação.</p> <p>50% do produto, sendo 15% executado em 2017 e 100% em 2018.</p>	58%	58%	100%	86%	<p>Foram realizadas todas as Etapas até o item 2.5 restando realizar o Programa de Gestão do Parque e o Acompanhamento da implantação, sendo necessário aporte de recursos por parte da SABESP para o devido andamento o que deve ser realizado até meados de 2019.</p>
Aprimoramento da gestão e monitoramento das operações urbanas	<p>1. Implantação de sistema georeferenciado de gestão de recursos nas operações urbanas;</p> <p>a. Inserção das informações territoriais de cada operação;</p> <p>b. Organização de banco de dados de cada intervenção;</p> <p>c. Cruzamento do banco de dados com georeferenciamento;</p> <p>d. Treinamento e implantação;</p> <p>Obs.: letras 'a' e 'b' representam 40% do total e as 'c' e 'd' representam 50% do total, sendo</p>	55%	62%	100%	62%	<p>O projeto ainda está em fase de desenvolvimento, restando ainda a necessidade de investimento em infraestrutura em recursos humanos e materiais para a finalização e</p>

50% executado em 2017 e 100% em 2018.

2. Criação de Grupo de Acompanhamento Permanente das Operações Urbanas 100% em 2017.

Este item representa 10% do total, sendo 100% executado em 2017.

entrega do produto final e a devida apresentação aos usuários o que não pode ser dado a continuidade em 2018.

Foram elaborados toda a documentação da constituição do fundo (TR + Minuta de Edital + Minuta de contrato + minuta de regulamento do fundo). Está pronto para ser submetido à consulta pública.

Estruturação de fundo de investimento imobiliário	Criação de Fundo de Investimento de Requalificação Urbana – estruturação de fundo com imóveis da SP-Urbanismo, outros entes públicos e privados para viabilizar intervenções urbanas que tenham a capacidade de requalificar espaços públicos a partir da valorização imobiliária dos imóveis integralizados. Implementando uma política proativa sobre o patrimônio imobiliário da Empresa. 60% executado em 2017 e 100% em 2018.	60%	80%	100%	80%	
Desenvolvimento de ferramenta para alocação de homem hora por projeto	Estruturação de ferramenta sistêmica para apropriação de Hora/Homem por trabalho por funcionário relativo ao seu ganho mensal e custos gerais da empresa envolvidos.	100%	100%	100%	100%	Projeto encerrado finalizado em 2017.
Reestruturação dos Recursos Humanos da Empresa com alinhamento as metas da gestão bem como regularização de pendências jurídico e trabalhistas.	1. Proposta de redesenho da empresa com o objetivo de regularizar os passivos judiciais e administrativos relacionados a política de recursos humanos; 20% do produto, sendo 100% em 2018 2. Apresentação de proposta de Plano de Demissão Voluntária para reduzir os custos de médio e longo prazo da empresa; 20% do produto, sendo 50% em 2017 e 100% em 2018 3. Estudo quanto à necessidade de aprimoramento dos recursos humanos da empresa; 20 % do produto, sendo 100% em 2018. 4. Revisão da distribuição de empregados de confiança; 20 % do produto, sendo 100% em 2017 5. Resolução do Processo 2016-0.235.794-0, que trata da transposição. 20 % do produto, sendo 100% em 2018	30%	84%	100%	84%	Não houve avanço significativo por depender de alavancagem de recursos financeiros, aprovação da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e DECAP/COGEAI/JOF
Desenvolver mecanismos de comunicação institucional da empresa.	Divulgação das atividades e exposição dos projetos da empresa por meio de seu site institucional e/ou meio presencial interno e externo a gestão e em atendimento à Lei Federal 13.303/16. 100% executado em 2017	100%	100%	100%	100%	Projeto encerrado finalizado em 2017.
Estruturação dos projetos de Concessão dos Terminais de Ônibus do Município	Desenvolvimento de 3 PIUs para as áreas de influência dos terminais Capelinha, Campo Limpo e Princesa Isabel em que conste: 1. Os Programas de Interesse Público de cada um; 25% do produto, sendo 100% executado em 2017 2. Modelagem urbanística adequada; 10% do produto, sendo 100% executado em 2017 3. Processo de participação social e revisão dos relatórios inicialmente apresentados. 20% do produto, sendo 100% executado em 2017	100%	100%	100%	100%	Projeto concluído e entregue à SMUL. Maiores informações: https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br

4. Pelo contrato FUNDURB Ainda falta a elaboração dos PIUs – 45% do produto, sendo 100% executado em 2017						
Projetos de Intervenção Urbana	<p>1. Elaboração e entrega do PIU Vila Leopoldina; 25% do produto, sendo 80% executado em 2017 e 100% em 2018</p> <p>2. Elaboração e Entrega do PIU Parque Augusta; 25% do produto, sendo 80% executado em 2017 e 100% em 2018 (Virou Nações Unidas)</p> <p>3. Elaboração e entrega do PIU Vila Olímpia; 25% do produto, sendo 100% executado em 2017 e 100% em 2018.</p> <p>4. Outros a serem definidos pela Gestão ou por proposição privada. 25% do produto, sendo 10% executado em 2017 e 100% em 2018</p>	45%	65%	100%	65%	O PIU Vila Leopoldina foi totalmente entregue. Os PIUS Vila Augusta e Vila Olímpia estão aguardando redefinição de escopo e novas diretrizes da Gestão. Novos PIUS por proposição da iniciativa privada estão em prospecção na empresa.
Projetos de requalificação urbana específicos no Município	<p>1. Elaboração e gestão de projetos de requalificação da Rua Leôncio de Carvalho. 30% do produto, sendo 80% executado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>2. Gestão e acompanhamento do projeto de requalificação da Avenida Santo Amaro (OUC Faria Lima). 70% do produto, sendo 10% executado em 2017 e 25% em 2018.</p>	31%	88%	48%	100%	Anteprojeto entregue à Subprefeitura da Vila Mariana para andamento. Projeto de requalificação da Avenida Santo Amaro entregue. https://gestaourbana.prefeitura.sp.gov.br/projetos-urbanos/requalificacao-santo-amaro/
Mobiliário Urbano	<p>1. Instalação de módulos do Programa Centro Aberto. Identificação de locais e operacionalização de implantação com recursos vinculados advindos da conta de Mobiliário Urbano. 10% em 2017 e 90% em 2018. 15% do produto, sendo 10% executado em 2017 e 100% em 2018;</p> <p>2. Apoio a elaboração e acompanhamento da Concessão de Mobiliário Urbano em parceria com a SPObras. 5% do produto, sendo 15% executado em 2017 e 100% em 2018.</p>	10%	10%	84%	50%	Referente ao projeto 1, o trabalho está em continuidade e a previsão de finalização é setembro de 2019. Quanto ao projeto 2 nada avançou tendo em vista a concessão ter sido paralisada.

Diretrizes de redução de despesa para Administração Indireta	<p>Implementar as diretrizes estabelecidas no decorrer do ano para a redução dos gastos públicos. As reduções são:</p> <p>1. 30% dos cargos em comissão – Diretriz da Secretaria Municipal de Gestão; 20% do produto, sendo 100% em 2017</p> <p>2. 30% nos contratos de locação de imóveis – Decreto 57.580 de 19/01/2017; 20% do produto, sendo 100% em 2017</p> <p>3. 15% nos demais contratos e instrumentos congêneres – Decreto 57.580 de 19/01/2017; 20% do produto, sendo 100% em 2017</p> <p>4. 20% nas despesas operacionais – Plano de Metas (gasto efetivado nos últimos 12 meses) / (gasto médio anual entre (2014-2016) -1). 20% do produto, sendo 100% em 2017</p>	100%	100%	100%	100%	Projeto encerrado finalizado em 2017.
Incremento de Receitas Acessórias em 15%	Necessidade de que as empresas da Administração Indireta busquem formas de aumentar suas receitas por meio de iniciativas próprias, ligadas ao seu objeto social ou dele decorrentes de forma acessória, a fim de que dependam cada vez menos de aportes da Administração Direta.	0%	0%	15%	0%	Necessidade de mudanças no contrato social, aprovação pelo Conselhos Fiscal e de Administração e Secretaria Titular vinculante

*valores acumulados 2017 e 2018.

Indicadores

Status: Não Satisfatório

Indicador	Descrição	Meta 2017	Realizado 2017	Meta 2018	Montante da Meta Executada em 2018	Interpretação
Atendimento aos prazos do cronograma do contrato FUNDURB e OS do contrato SMUL	Atendimento às etapas estabelecidas nos Cronogramas e OS dos contratos de prestação de serviços assinados pela Empresa	100%	85%	100%	81%	Quanto maior melhor
Área de intervenção	Número de áreas de intervenção e metros quadrados de intervenção totalizados no município de São Paulo Meta = \sum Metro quadrado intervencionado no ano corrente	90.000 m2	156.430	172.073	126.400	Quanto maior melhor
Geração de receitas oriundas de Operações Urbanas, PIU e outros instrumentos para a PMSP	Crescimento das receitas oriundas das Operações Urbanas, da contrapartida nos PIU e outros para a PMSP Meta = $(\text{receitas geradas ano corrente})/(\text{receitas geradas ano anterior}) - 1$	5,0%	305%	10,0%	0%	Quanto maior melhor
Aprimorar a gestão da empresa	Entrega dos produtos: 1- Aprimoramento da gestão e monitoramento das operações urbanas; 2- Desenvolvimento de ferramenta para alocação de homem hora por projeto; 3- Reestruturação dos Recursos Humanos da Empresa com alinhamento as metas da gestão bem como regularização de pendências jurídico e trabalhistas; 4- Desenvolver mecanismos de comunicação institucional da empresa. A meta será apurada considerando o cumprimento integral de cada um destes produtos tendo eles o mesmo peso o cálculo.	100,0%	64%	100,0%	70%	Quanto maior melhor

Para subsidiar a apuração do indicador de “Atendimento aos prazos do cronograma do contrato FUNDURB e OS do contrato SMUL” a empresa encaminhou o resumo da medição dos seguintes relatórios:

- (i) Relatório do contrato nº 02/2018/SMUL: contratação de prestação de serviços de consultoria e assessoria técnica especializada para suporte no desenvolvimento das ações da contratante;
- (ii) Relatório do contrato nº 04/2018/SMDU: prestação de serviços de assessoria técnica especializada na execução de 5 (cinco) Projetos Urbanísticos em diferentes regiões da Cidade de São Paulo, grau de complexidade e escalas de abrangência no território, a serem desenvolvidos no exercício de 2018, financiados a partir de recursos públicos do FUNDURB;
- (iii) Relatório do contrato nº 07/2018 SMDU: prestação de serviços de assessoria técnica especializada para a elaboração de estudos, anteprojeto e projeto básico de requalificação urbana para a área dos calçadões do centro velho de São Paulo, financiada a partir de recursos públicos do FUNDURB;
- (iv) Relatório do contrato nº 08/2018 SMDU: prestação de serviços de assessoria técnica especializada para o desenvolvimento de Projeto de Intervenção Urbana em tecido urbano transformável na região da Vila Olímpia, financiada a partir de recursos públicos do FUNDURB.

O indicador “Área de intervenção” não atingiu a meta. Para a apuração foram considerados entregues os seguintes projetos:

- (i) Calçadões do Centro Velho: 43.500 m2 (fase anteprojeto/básico);
- (ii) Centro Aberto 2: 17.900 m2 (operação e manutenção);
- (iii) Centro Aberto 3: 65.000 m2 (pesquisas e estudo de viabilidade).

Em relação ao indicador de receitas, ele não teve avanços em 2018 devido a não realização dos leilões inicialmente programados, considerando a situação momentânea desfavorável do mercado. Em relação aos PIUS e instrumentos para a PMSP houve quatro grandes produtos entregues em 2018 que poderiam ter sido objeto de receitas extras ou mesmo desoneração de gastos da PMSP que foram: Terminais Princesa Isabel, Pacaembu, Anhembi e PIU Jurubatuba, mas que virarão realidade em termos de receitas apenas no início de 2019.

Já o indicador de gestão da empresa não teve avanços relevantes em 2018. Segundo a companhia o item 1 segue em desenvolvimento, o item 2 foi entregue em 2017, o item 3 segue aguardando regularização de pendências jurídico-trabalhistas em curso e o item 4 foi concluído em 2017.

Plano De Trabalho Do Conselho Fiscal

MÊS	ASSUNTO	CONCLUÍDO	OBSERVAÇÃO
JANEIRO	Contas a pagar - procedimentos de ateste, exigências para efetivação do pagamento, aplicação de multas por descumprimento contratual, posição das contas em atraso (credor, vencimento e valor), resumo dos serviços contínuos (telefonias, locações, limpeza, vigilância, informática etc.)	NÃO	RCF 15/01/2018: não há menção na Ata
	Processos licitatórios e contratações da empresa, especialmente as relacionadas à dispensa ou inexigibilidade de licitação	NÃO	RCF 15/01/2018: não há menção na Ata
	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 15/01/2018: Foi apresentado o Fluxo de Caixa 2017 consolidado e o previsto 2018.
FEVEREIRO	Capital Social - possibilidade de redução do capital para compensar prejuízos acumulados, capitalização de adiantamentos para futuros aumentos de capital.	SIM	RCF 28/02/2018: As informações foram encaminhadas anteriormente por meio eletrônico e não foi suscitada nenhuma dúvida pelos Conselheiros.
	Situação fiscal - prejuízos fiscais acumulados e perspectivas de aproveitamento, pendências relativas às certidões, formas de apuração dos tributos, planejamento tributário.	SIM	RCF 28/02/2018: As informações foram encaminhadas anteriormente por meio eletrônico e não foi suscitada nenhuma dúvida pelos Conselheiros.
	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 28/02/2018: Foi apresentado o Fluxo de Caixa realizado de jan/18 e o previsto para o exercício.
MARÇO	Demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2017	SIM	RCF 28/03/2018: Foram apresentados e aprovados o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras.
	Resultado dos trabalhos da Auditoria Independente.	SIM	RCF 28/03/2018: Foi apresentado o Relatório da Auditoria Independente.
ABRIL	Plano de investimento da empresa, Plano de Administração e execução do Compromisso de Desempenho Institucional de 2017-2018 e metas fixadas para 2019-2020	SIM	RCF 25/04/2018: Foi apresentado o plano de investimento da empresa, assim como as projeções de Fluxo de Caixa da empresa.
	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 25/04/2018: Foi apresentada a projeção de Fluxo de Caixa da empresa.

MAIO	Detalhamento das operações da empresa - operações urbanas, formas de remuneração, serviços diversos prestados.	SIM	RCF 30/05/2018: Foi apresentado o Fluxo de caixa da empresa e discutiu-se as fontes de receita da companhia.
	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 30/05/2018: Foi apresentado os cenários do Fluxo de caixa demonstrando a situação geral financeira da companhia.
JUNHO	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 22/06/2018: Os itens foram apreciados pelos Conselheiros.
JULHO	Análise e aprovação do plano de trabalho do Conselho Fiscal 2019-2020	SIM	RCF 26/07/2018: o Plano de Trabalho do Conselho Fiscal 2018-2019 foi aprovado.
	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 26/07/2018: os itens foram apreciados pelos Conselheiros.
AGOSTO	Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa	SIM	RCF 30/08/2018: Não consta na ata.
	Acompanhar a implementação e aprovar as novas ferramentas e diretrizes trazidas pela Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, em especial os seguintes itens: alterações no contrato social; política de transação com partes relacionadas; política de divulgação de informações; política de distribuição de dividendos; código de conduta e integridade; auditoria interna; comitê de auditoria estatutária; comitê de elegibilidade; área de compliance.	NÃO	RCF 30/08/2018: Não consta na ata.
	Verificar se as disponibilidades de caixa da Empresa estão depositadas em instituições financeiras oficiais.	NÃO	RCF 30/08/2018: Não consta na ata.
	Contas a pagar - procedimentos de ateste, exigências para a efetivação do pagamento, aplicação de multas por descumprimento contratual, posição das contas em atraso (credor, vencimento e valor), resumo dos serviços contínuos (telefonia, locações, limpeza, vigilância, informática, etc.).	NÃO	RCF 30/08/2018: Não consta na ata.
	Processos licitatórios e contratações da empresa, especialmente as relacionadas à dispensa ou inexigibilidade de licitação.	NÃO	RCF 30/08/2018: Não consta na ata.

	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 30/08/2018: foi apresentando o Fluxo de Caixa atualizado
SETEMBRO	Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa.	SIM	RCF 28/09/2018: os itens foram apreciados pelos Conselheiros.
	Contas a receber – procedimentos de cobrança, encargos financeiros pelo atraso no recebimento, provisão para créditos de liquidação duvidosa, posição das contas em atraso (devedor, vencimento e valor).	SIM	RCF 28/09/2018: os itens foram apreciados pelos Conselheiros.
OUTUBRO	Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa.	SIM	RCF 30/10/2018: Os materiais foram encaminhados aos Conselheiros com antecedência e dúvidas sobre os temas foram abordados na reunião.
	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 30/10/2018: Os materiais foram encaminhados aos Conselheiros com antecedência e dúvidas sobre os temas foram abordados na reunião.
	Suprimento de fundos – valores adiantados a empregados para diárias e ressarcimento de despesas, tomada de contas, procedimentos.	SIM	RCF 30/10/2018: Os materiais foram encaminhados aos Conselheiros com antecedência e dúvidas sobre os temas foram abordados na reunião.
	Folha de pagamento e encargos – acordo coletivos, recolhimento dos tributos, alocação do quadro de pessoal, servidores da PMSP prestando serviços na empresa, benefícios, participação nos lucros, adiantamentos a empregados/diretores (procedimentos, dimensão dos valores).	SIM	RCF 30/10/2018: Os materiais foram encaminhados aos Conselheiros com antecedência e dúvidas sobre os temas foram abordados na reunião.
NOVEMBRO	Situação geral das contas (relatório de acompanhamento da execução do orçamento, fluxo de caixa previsto e realizado, DRE, BP, Balancete de Verificação) e atos da Administração (atas de reunião de Diretoria Executiva e Conselho de Administração).	SIM	RCF 28/11/2018: os documentos e informações referentes a estes itens foram enviados por meio eletrônico: relação de imóveis próprios e situação atual, os de natureza contábil e os esclarecimentos prestados pela Gerência de Compras, Licitações e Contratos e sobre o aditamento do contrato de Auditoria Independente.
	Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa.	SIM	RCF: 28/11/2018: n/a
	Acompanhar e aprovar o aditivo do CDI – Plano Tático. Este prazo está sujeito a alterações em razão da negociação do plano.	SIM	RCF 28/11/2018: não houve aditamento do CDI 2018.

Data para contratação ou renovação do contrato de Auditoria Independente.	SIM	RCF 28/11/2018: os documentos e informações referentes a estes itens foram enviados por meio eletrônico: relação de imóveis próprios e situação atual, os de natureza contábil e os esclarecimentos prestados pela Gerência de Compras, Licitações e Contratos e sobre o aditamento do contrato de Auditoria Independente.
Bens da empresa em posse de servidores.	SIM	RCF 28/11/2018: os documentos e informações referentes a estes itens foram enviados por meio eletrônico: relação de imóveis próprios e situação atual, os de natureza contábil e os esclarecimentos prestados pela Gerência de Compras, Licitações e Contratos e sobre o aditamento do contrato de Auditoria Independente.
Apólices de seguros – bens segurados, validade da cobertura, compatibilidade dos valores segurados em relação aos bens/risco.	SIM	RCF 28/11/2018: os documentos e informações referentes a estes itens foram enviados por meio eletrônico: relação de imóveis próprios e situação atual, os de natureza contábil e os esclarecimentos prestados pela Gerência de Compras, Licitações e Contratos e sobre o aditamento do contrato de Auditoria Independente.
Bens móveis e intangíveis – situação dos bens, forma de depreciação, critérios de reavaliação e redução ao valor recuperável.	SIM	RCF 28/11/2018: os documentos e informações referentes a estes itens foram enviados por meio eletrônico: relação de imóveis próprios e situação atual, os de natureza contábil e os esclarecimentos prestados pela Gerência de Compras, Licitações e Contratos e sobre o aditamento do contrato de Auditoria Independente.
imóveis ocupados – contratos de locação.	SIM	RCF 28/11/2018: os documentos e informações referentes a estes itens foram enviados por meio eletrônico: relação de imóveis próprios e situação atual, os de natureza contábil e os esclarecimentos prestados pela Gerência de Compras, Licitações e Contratos e sobre o aditamento do contrato de Auditoria Independente.

	Imóveis próprios – situação dos imóveis, regularidade fiscal, forma de depreciação, critérios de reavaliação e redução ao valor recuperável.	SIM	RCF 28/11/2018: os documentos e informações referentes a estes itens foram enviados por meio eletrônico: relação de imóveis próprios e situação atual, os de natureza contábil e os esclarecimentos prestados pela Gerência de Compras, Licitações e Contratos e sobre o aditamento do contrato de Auditoria Independente.
DEZEMBRO	4- Análise de eventuais recomendações do TCM e Auditoria Externa.	NÃO	RCF 12/12/2018: não há menção na ata.
	3- Acompanhar e solicitar que o SADIN – Sistema de Acompanhamento da Administração Indireta seja devidamente preenchido em conformidade com a Lei nº 13.303/2016, Decreto nº 53.916/2013, Lei da Transparência LC 131/2009 e Portaria SF nº 266/2016 (https://web1.sf.prefeitura.sp.gov.br/SADIN/sadinm/Default.aspx).	NÃO	RCF 12/12/2018: não há menção na ata.
	2- Aprovação do plano de trabalho da Auditoria Independente.	SIM	RCF 12/12/2018: não há menção de aprovação na ata.

Fonte De Dados

Documento	Período	Solicitação	Limite	Recebimento
Compromisso de Desempenho Institucional 2017-2018	2017-2018			06/02/2018
Questionário	2018	22 de janeiro de 2018	22/02/2019	22/02/2019
Atas conselho fiscal	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		07/03/2018 29/03/2018 26/04/2018 05/06/2018 02/07/2018 27/07/2018 31/08/2018 02/10/2018 13/11/2018 30/11/2018 14/12/2018 31/01/2019
Atas conselho adm	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		11/05/2018 11/05/2018 04/06/2018 02/07/2018 03/09/2018 03/09/2018 03/09/2018 26/09/2018 31/10/2018 20/12/2018 28/12/2018 06/03/2019
Atas diretoria	Jan Fev Mar Abr Mai Jun Jul Ago Set Out Nov Dez	Decretos e Ofícios quadrimestrais cobrando que as empresas insiram as informações no SADIN		21/05/2018 21/05/2018 21/05/2018 21/05/2018 05/10/2018 05/10/2018 16/10/2018 16/10/2018 01/12/2018 11/12/2018 19/12/2018 09/01/2019
Preenchimento SADIN	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> • Fluxo de Caixa • Folha de Pagamento • DRE 	Até o dia 10 de cada mês	